

# Carlos Drummond de Andrade – Bordão

Em torno de um bordão organiza-se o espírito.  
O bordão, seu poder e sua circunstância.  
Nada ocorre de belo, nada ocorre de mal  
fora da sonoridade do bordão.

Repetir é viver e criar ressonâncias  
constringidas pelo muro de um jardim  
que não chega a florir e esparze cicatrizes  
de begônias violáceas em hora de sentir.

De sentir ou voltar à pauta do bordão,  
e asas presas no sótão ou no campo filmado?  
Que se escuta afinal ou não se escuta mais  
no pingar repetido, no vácuo prefixado de sempiterno bordão?

**Carlos Drummond de Andrade, Farewell**